

O TRABALHO HÍBRIDO NO CENÁRIO DA PÓS-PANDEMIA: DESAFIO QUE SE APRESENTA À UFC

Wagner Bandeira Andriola

Em maio de 2021 o Instituto de Pesquisa de Economia Política da Stanford University executou um estudo cujos resultados revelaram que 55% dos trabalhadores norte-americanos gostariam de trabalhar no modelo híbrido. No Reino Unido, a expectativa é de que o grupo de trabalhadores remotos dobre de 18% (proporção anterior à pandemia da Covid-19) para 37%, consoante o Chartered Institute of Personnel and Development (CIPD), uma associação para profissionais da área de recursos humanos. Na China, Alicia Tung, Chief Operating Officer (COO) do Great Place to Work Institute, asseverou que até 2030 a modalidade de trabalho remoto será responsável por 60% dos postos formais, em comparação com o trabalho presencial. No Brasil, estudo efetivado pela Empresa Runrun.it com cerca de 300 profissionais de agências de marketing apontou que 57,5% dos colaboradores expressaram desejo de continuar trabalhando remotamente cinco vezes por semana, após a pandemia da Covid-19. Por outro lado, entre os gestores esse número é quase três vezes menor. Contudo, a vontade de trabalhar a distância alguns dias da semana é muito similar para colaboradores (81,5%) e gestores (82,7%), de acordo com os resultados da pesquisa. Portanto, a tendência entre os trabalhadores é adotar o modelo híbrido de trabalho. Por outro lado, há ainda desafios substanciais em termos de saúde e bem-estar, decorrentes do Home Office, como mostra estudo do Runrun.it em que 43% das 1.500 pessoas ouvidas têm dificuldades de se desconectar no fim do expediente. Esse tipo de comportamento é nocivo e pode acabar apagando as fronteiras entre lazer e trabalho e, em casos mais extremos, resultar em Burnout. No entanto, isso também se deve ao fato de que alguns líderes podem não ter conseguido readaptar a forma como avaliam a produtividade dos colaboradores. Neste caso, num cenário de pós-pandemia, qual o caminho a ser adotado pela Universidade Federal do Ceará (UFC) nesta encruzilhada entre o trabalho presencial e o remoto?

Palavras-chave: Educação Superior. Trabalho Híbrido. Saúde do Trabalhador.